



porto de sines

revista 60

agosto 2013

Comunidade Portuária projeta Sines até 2020

Entrevista: João Franco

“O que importa verdadeiramente é continuar a competir no mercado internacional para crescer de forma sustentável.”

Coordenadas:

“Semestre histórico com movimentação de 17.4 milhões de toneladas de mercadorias.”

porto de sines

revista

4

DESTAQUE:

Comunidade Portuária projeta Sines acima da média até 2020

6

ENTREVISTA:

João Franco, Presidente APS

8

NOVO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Porto de Sines

9

PROJETOS:

.Sines e Miami já são portos irmãos

.Três novos Serviços da MSC no Porto de Sines

.Reboport tem novo rebocador no Porto de Sines

.Svitzer inicia operações no Porto de Sines

12

COORDENADAS:

1º semestre de 2013 com resultados históricos

14

PORTO SEGURO:

Exercício de segurança envolve diversas entidades

ZONA VERDE:

Praia Vasco da Gama mantém galardões em 2013

15

GDCAPS:

Atividades

16

O PORTO E A CIDADE:

Fundação Repsol apresentou em Sines o projeto Recapacita

17

RADAR

19

REVISTA DE IMPRENSA

Diretor

João Franco

Propriedade

Administração do Porto de Sines

Número de Registo: DSC.RV.13.002

Contribuinte n.º 501 208 950

Depósito Legal: 276191/08

ISSN 1646-2882

Sede:

Apartado 16, EC SINES

7521-953 Sines

Tel.: 269 860 600 - Fax: 269 860 690



cartão único portuário

editorial

Acreditamos que os trabalhadores da APS e toda a comunidade portuária de Sines estão empenhados em que o Porto de Sines seja um dos maiores na península ibérica

João Franco
Presidente

Desde 25 de Junho passado a APS tem um novo Conselho de Administração, cuja missão passará por continuar a criar condições para o desenvolvimento sustentado de todas as valências do porto, em estreita colaboração com os seus concessionários e prestadores de serviços. Das tarefas em vista a curto prazo, destacam-se a expansão do Terminal XXI, a intensificação da utilização da ferrovia e a integração dos portos de Faro e Portimão. Pretende-se, assim, movimentar mais mercadorias promovendo o crescimento do porto, e alargar a atividade ao segmento dos cruzeiros, novo aspeto qualitativo.

Com a presente edição, a revista "Porto de Sines" atinge o número 60, um marco importante na divulgação das atividades desenvolvidas no porto. Periodicamente, os novos negócios, os novos serviços, as operações nos terminais, as atividades desportivas e culturais e a relação com a região de Sines são temas obrigatórios na nossa revista, que, em certa medida, é também um registo histórico da dinâmica do porto. É um projeto que continuaremos a dinamizar. Com o novo Conselho de Administração chega também uma pequena evolução do layout da revista com o objetivo de a modernizar e a tornar mais apelativa.

No primeiro semestre de 2013 decorreu um conjunto de iniciativas:

- A Comunidade Portuária de Sines realizou a sua 2ª conferência, tendo sido apresentados e debatidos grandes projetos associados ao porto e à Zona Industrial e Logística de Sines. As perspetivas de crescimento e os novos desafios até 2020 estiveram em destaque, com metas ambiciosas



e desafiantes, resultado da existência de uma comunidade dinâmica e muito focalizada nos resultados;

- A Reboport, empresa de reboque e amarração licenciada, reforçou os meios operacionais através da afetação de um novo potente reboque, com uma força de tração de 80 Toneladas;

- A Svitzer, uma empresa de referência no setor, iniciou a sua atividade no Porto de Sines, o que permitiu ter mais meios e oferta de serviços de reboque e amarração para os clientes do porto.

À Praia Vasco da Gama, responsabilidade da APS, foi novamente reconhecida a qualidade das suas águas e das suas areias, bem como dos serviços disponíveis aos utentes, através da atribuição dos galardões "Bandeira Azul" e "Qualidade Ouro". O porto continuou a testar os meios de segurança e de controlo de incidentes com a realização de mais um exercício com os concessionários e outras entidades locais. A APS associou-se ao evento promovido pela Repsol sobre a integração de pessoas com capacidades diferentes nas empresas.

Apesar de as organizações não crescerem infinitamente, é sabido que o Porto de Sines tem ainda um grande potencial. Acreditamos que os trabalhadores da APS, dos seus concessionários e de toda a comunidade portuária de Sines, estão empenhados e motivados em continuar a trabalhar, ano após ano, para que o Porto de Sines seja um dos maiores na península ibérica e um dos mais importantes na Europa e nas relações comerciais com o Mundo.

Comunidade Portuária projeta Sines até 2020

Metas até 2020:

- 1.** Porto de Sines no top 3 dos portos mais movimentados da Península Ibérica
- 2.** 2.3 milhões de TEU movimentados no Terminal XXI
- 3.** Crescimento de mais de 31% na movimentação de produtos na Refinaria da Galp
- 4.** Crescimento do volume de atividade na REN com novos fornecimentos de gás natural em zonas remotas

O Auditório do Porto de Sines recebeu no passado dia 20 de junho a II Conferência da Comunidade Portuária de Sines, subordinada ao tema: "Sines 2020, perspectivas e expectativas", num momento em que a APS regista os melhores resultados de sempre no que respeita à movimentação de mercadorias e de contentores e se aproxima do ranking dos 20 maiores portos europeus.

O evento, moderado por Nicolau Santos, diretor adjunto do Expresso, e por Fernando Gonçalves, diretor do Transportes & Negócios, contou com intervenções de vários oradores ligados ao setor marítimo portuário que discutiram as expectativas em torno do futuro do Porto de Sines até 2020. Os excelentes resultados obtidos por este porto do litoral alentejano nos últimos anos também não foram esquecidos. Os intervenientes reforçaram ainda a necessidade desta comunidade portuária se manter unida para assim possibilitar o aumento da captação de novos clientes

e navios e cumprir as metas e objetivos estabelecidos, que passam pela movimentação de 44 milhões de toneladas de mercadorias nos próximos anos.

Carlos Vasconcelos, Presidente da Comunidade Portuária de Sines (CPSI), sublinhou o excelente trabalho de cooperação entre as diversas entidades, facto que contribuiu para o crescimento do Porto de Sines e antecipou um ano de recordes para o porto: "A projeção que existe, depois dos primeiros cinco meses, aponta para os 34 milhões de toneladas em 2013".

Já em relação aos contentores, o mesmo responsável afirmou que "muito provavelmente, o Terminal XXI atingirá os 800 mil TEU no final do ano".

Para Carlos Vasconcelos o objetivo é claro: "queremos ser um porto maior, com mais navios e ter uma maior coesão".

Por seu lado, Rui Pinto, diretor

geral da PSA Sines, destacou na sua intervenção o facto do Terminal XXI já ter atingido os 330 mil TEU nos primeiros cinco meses deste ano, um crescimento de 70% em comparação com o mesmo período no ano passado. Assim, de acordo com Rui Pinto, facilmente serão atingidos os 800 mil TEU até ao final deste ano.

De acordo com o responsável, "para 2014, o objetivo é chegar a 1 milhão de TEU movimentados e o desafio em 2020 passa por atingir os 2.3 milhões de TEU e conseguir alcançar uma posição no top 3 dos portos mais movimentados da Península Ibérica, destronando Barcelona da terceira posição".

Para atingir as metas definidas, a PSA vai criar as condições necessárias, através do investimento de mais de 90 milhões de euros na expansão do terminal de contentores, antecipando o prolongamento previsto do cais em mais 210 metros para um total de 940 metros,



a instalação de mais três guias de cais e a contratação de mais 250 colaboradores.

Paulo Mestre, da REN Atlântico, afirmou na sua apresentação que até 2020 a empresa prevê diversificar as suas atividades e assumir novos desafios na transposição de normas e outras diretrizes comunitárias. A REN Atlântico pretende ainda apostar na melhoria da eficiência energética das suas instalações.

O responsável pela empresa concessionária do Terminal de Gás Natural Liquefeito do Porto de Sines referiu que desde 2003 e até 2012 foram descarregados no terminal 280 navios e foram carregados 17 092 camiões cisterna. Paulo Mestre destacou ainda o facto deste terminal movimentar já mais de 50% do Gás Natural consumido em Portugal, assumindo-se assim como uma verdadeira alternativa ao gasoduto terrestre.

Outro dos intervenientes na Conferência foi Fernando

Naves da Galp Energia que destacou a complexidade e flexibilização ao nível da produção da refinaria de Sines, o que vai possibilitar um crescimento de 31% na movimentação de produtos até 2017, atingindo assim um total de 18 milhões de toneladas. Para o responsável da Galp, este crescimento será feito à custa da exportação de produtos destilados e ao aumento da receção de outros produtos. Fernando Naves frisou ainda que o investimento de 1.4 mil milhões de euros na conversão da refinaria é o maior projeto industrial de sempre no nosso país e permite a Portugal passar de importador a exportador de gasolina e gasóleo.

António Teixeira, responsável da CLT - Companhia Logística de Terminais Marítimos, destacou a necessidade de haver uma preparação prévia para ser possível responder ao expectável aumento na movimentação de mercadorias. Assim, a empresa que opera no Terminal de Granéis Líquidos

do Porto de Sines prevê que a movimentação de produtos como o crude, refinados, gases liquefeitos e outros granéis líquidos atinja os 19 milhões de toneladas nos próximos anos.

A Recipneu foi representada por António Pedreiro que afirmou que o paradigma do negócio da empresa vai mudar até 2020. Tudo indica que se verifique uma queda na exportação de produtos para relvados artificiais, mas prevê-se um aumento na produção de betume modificado com borracha e da matéria - prima para a indústria da borracha.

António Pedreiro reafirmou o compromisso de que a empresa irá colaborar na execução de estradas mais seguras, mais baratas e mais ecológicas e na produção de matérias primas secundárias que sejam uma alternativa à borracha virgem.

"queremos ser um porto maior, com mais navios e ter uma maior coesão"



João Franco

Presidente do Conselho de Administração do Porto de Sines



Acabou de iniciar funções como Presidente do Conselho de Administração do Porto de Sines, quais são os seus maiores desafios neste momento?

O Conselho de Administração a que presido tem, essencialmente, já no curto prazo, três tarefas com efeitos estruturantes:

Primeiro, o prolongamento do cais do Terminal XXI, o que implicará para a APS a obrigação de prolongar o molhe leste. Segundo, determinar e quantificar a necessidade de modernização da via férrea. E o terceiro grande desafio é a integração dos portos de Faro e Portimão na APS.

Como é que vê o papel do Porto de Sines na economia nacional?

O Porto de Sines é um porto de entrada de produtos energéticos que são transformados e exportados. Também os contentores têm procura crescente e intensa. O Porto de Sines é, por isso, o maior do país no conjunto dos segmentos de carga e um exportador de bens e serviços. Em suma: pelo seu contributo para as exportações nacionais e pelo emprego que cria é, sem dúvida, um universo de actividades de grande relevo para a economia nacional.

O Porto de Sines cresceu de modo impressionante nos últimos anos e este 1º semestre, com os contentores a subirem cerca de 60% e as mercadorias 24%, são a prova disso. Como vê este crescimento?

Resultado do trabalho dos nossos concessionários com o apoio, naturalmente, de diversas autoridades públicas, entre as quais a APS.

Apesar de devermos ter sempre presente que as organizações não crescem infinitamente, as perspetivas para os próximos anos são muito positivas.

Quais são as expectativas de evolução da movimentação até ao final deste ano?

O orçamento para 2013 foi elaborado no pressuposto de que o movimento de mercadorias passaria de 28,5 M Ton para 31 M Ton. As expectativas legítimas para o segundo semestre, porém, permitem-nos pensar em bastante mais.

Considera que o Porto de Sines já se pode afirmar como a porta atlântica da Europa?

Os slogans não me sensibilizam; o que importa verdadeiramente é continuar a competir no mercado internacional para crescer de forma sustentável.

No movimento de contentores já somos a porta de entrada para muitos países da Europa por transshipment e de saída para outros mercados em todo o mundo, designadamente mercados em expansão, Extremo Oriente e América, Costa do Pacífico.

A JUP tem sido um instrumento essencial no desenvolvimento do Porto de Sines, quais são

as perspetivas de desenvolvimento desta ferramenta?

A JUP (Janela Única Portuária) visa agilizar o tratamento, por todos os intervenientes, de toda a documentação relativa à entrada e saída dos navios. A JUP está estabilizada e certificada pela Norma ISO 27001. O passo seguinte é a evolução para a JUL (Janela Única Logística) que consiste em estender o sistema aos modos ferroviário e rodoviário para ligação aos portos secos no hinterland.

Que novos mercados o Porto de Sines poderá explorar com a abertura do novo Canal do Panamá?

O alargamento, ou o novo Canal do Panamá, permitirá que por ele naveguem navios de não mais de 12 000 TEU. Não permitirá, portanto, a passagem dos maiores navios de 14 000 TEUS ou mais. Será, no entanto, um importante contributo para intensificar as transações com os portos da costa oeste dos E.U. e da América Latina, nomeadamente Chile e Perú.

Que apoio considera essencial ser dado pela Administração do Porto de Sines aos seus clientes?

O apoio aos clientes traduz-se na prestação com eficácia dos serviços pelos quais somos responsáveis, o que envolve prazo e preço. Mas apoiamos também os fornecedores pagando as faturas no mais curto prazo possível. O apoio pela APS à atividade económica em geral enquadra-se numa perspetiva mais global de promoção do Porto de Sines e de facilitação e cooperação com aqueles que investem e criam emprego.

A rodovia e a ferrovia são fundamentais para o crescimento do porto de Sines. Considera importante fazer melhorias nestes acessos?

As mercadorias nos diferentes terminais são movimentadas por navio, via férrea e pipeline, exceto uma pequena parte, cerca de 3%, que são contentores transportados por rodovia. Assim, melhorar a rodovia, sendo desejável, não é fundamental. Já quanto à ferrovia, sim; há que potenciar ao máximo a sua capacidade atual e para tal temos vindo a articular ações de melhoria com a REFER e com a PSA. Por outro lado, vamos encomendar um estudo sobre o grau de dependência que o crescimento do terminal de contentores tem da capacidade da via férrea para melhor fundamentar a nossa perspetiva sobre a sua modernização.

Qual o projeto que, de momento, considera mais importante para a afirmação do Porto de Sines enquanto grande Porto Ibérico e Europeu?

Não se trata necessariamente de um só projeto; trata-se de ganhar ainda maior competitividade com a diminuição dos tempos de marcação de entrada dos navios, dos serviços de pilotagem e reboque, aspetos em análise no âmbito da revisão em curso da regulamentação respetiva; e, por outro lado, a paz laboral, vertente que é muito importante para os agentes económicos.

"o sucesso do Porto de Sines é resultado do trabalho dos nossos concessionários, naturalmente com o apoio da APS"

Mantém a vossa preocupação em matéria de prevenção do impacto ambiental, segurança? Há alguma novidade neste âmbito?

As matérias ambientais e de segurança são também vertentes de referência para a APS; há anos que a empresa está certificada em qualidade, segurança e ambiente e tem vindo a renovar as certificações.

Recorda-se da primeira vez que visitou Sines? Que diferença destaca face à actualidade?

Visitei Sines pela primeira vez em 1980, acompanhando o Presidente da Assembleia da República, Leonardo Ribeiro de Almeida. Na altura, o empreendimento de Sines estava ainda em construção mas já apresentava um grande potencial. Voltei em 2005. Encontrei um porto muito bem ordenado, com todos os terminais em operação e em crescimento. O "elefante Branco" tinha-se transformado num dos pólos de desenvolvimento do país.

O que espera do Porto de Sines em 2020?

Cerca de 40 Milhões Ton de carga no total, incluindo 2,3 Milhões de TEU especificamente no terminal de contentores. Significa isto que o Porto de Sines em 2020 será certamente um dos maiores na Península Ibérica e um dos mais importantes na Europa e nas relações comerciais com o Mundo.

Na área de Recursos Humanos, como enquadra a atual equipa nos desafios que tem em mãos, nomeadamente em relação aos novos serviços que Portimão e Faro vão proporcionar?

A APS é uma empresa que ao longo de muitos anos foi conseguindo cativar pessoas de grande qualidade; tem hoje nos diferentes níveis de responsabilidade e em todas as áreas um conhecimento detalhado da actividade portuária. Por isso, estão os recursos humanos da APS em condições de contribuir decisivamente para melhorar as operações em Faro (carga) e em Portimão (carga e cruzeiros) com resultados visíveis num prazo curto.

Novo Conselho de Administração

da APS



O novo Conselho de Administração, presidido por João Franco, que iniciou funções no início do 2º Semestre de 2013, é

composto ainda por Eduardo Carvalho Ramos Bandeira e por José Pedro da Silva Soares.

Eduardo Carvalho Ramos Bandeira



Nasceu em Moçambique, em abril de 1958, é casado e tem um filho e uma filha. Eduardo Bandeira é licenciado em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações pela Universidade de Aveiro (1981) e tem o Executive

MBA da AESE/IESE (2010). Foi Administrador em empresas privadas e assumiu diversos cargos de direção e chefia na Administração do Porto de Sines. É ainda membro efetivo da Ordem dos Engenheiros.

José Pedro da Silva Soares



É natural de Silves, tem 36 anos, é solteiro e tem uma filha. João Pedro Soares é bacharel em Gestão e licenciado em Gestão no Ramo de Marketing, pela Universidade do Algarve, com formação nas áreas de Marketing e Instrumentos

de Financiamento. Foi Diretor de Marketing da PROPESCA e Gestor de Projetos na Portimão Urbis, nas áreas de Comercial, Eventos e Turismo, e na cooperação com o IPTM/SUL no âmbito do Porto de Cruzeiros de Portimão.

Três novos Serviços

da MSC no Porto de Sines



O Porto de Sines tem à disposição três novos serviços semanais para os mercados da Turquia, Canadá e Extremo Oriente. A primeira escala destes novos serviços verificou-se no início de junho, através do navio MSC Monterrey, um serviço de importação integrado na rota Turquia – Norte da Europa.

Também para cargas de importação, o serviço que liga o Canadá e o Mediterrâneo fez a primeira escala em Sines com o navio MSC Kyoto. Já o terceiro serviço, de cargas para

exportação, começou a escalar Sines, através do MSC Fabiola, numa rota que liga o Norte da Europa ao Extremo Oriente.

Com estes novos serviços, a MSC – Mediterranean Shipping Company passa a fazer 15 escalas semanais no Terminal XXI oferecendo às empresas localizadas no Porto de Sines ligações diretas aos principais mercados de exportação e de importação, com grandes poupanças de tempo de trânsito.

Sines e Miami

já são portos irmãos



O Porto de Sines e o Porto de Miami estão agora ligados através de um protocolo assinado entre os dois portos. No passado dia 1 de julho uma delegação do Porto de Miami deslocou-se a Portugal para assinar com a APS um acordo de portos irmãos. A delegação foi liderada por Bill Johnson, responsável da infraestrutura e foi acompanhada por elementos da embaixada dos Estados Unidos da América em Portugal e responsáveis da AICEP Portugal Global.

O acordo de portos irmãos resultou de contactos e trabalhos anteriores, sob o patrocínio da AICEP e da embaixada dos Estados Unidos. Neste trabalho prévio foram preparados os termos necessários com vista ao fomento e partilha de informações, experiências e realização de ações comerciais entre as entidades responsáveis pelo desenvolvimento dos dois portos, visando o aumento do tráfego nas duas infraestruturas.

Os dois segmentos de mercado importantes a desenvolver são a carga contentorizada e os cruzeiros. No primeiro existe um grande potencial de crescimento, na medida em que o mercado dos Estados Unidos é estratégico para a APS sendo um importante destino das exportações lusas.

Já no campo dos cruzeiros trata-se de uma nova valência para Sines com a junção dos portos do Algarve, e a relação com um porto de referência nos cruzeiros, como é o caso de Miami, é um indicador da maior importância para ajudar à dinamização deste segmento de mercado.

Em contentores o Porto de Miami movimenta atualmente cerca de 1 milhão de TEU por ano e nos cruzeiros movimentou mais de 4 milhões de passageiros.

Reboport tem novo rebocador

no Porto de Sines



A Reboport reforçou a frota com um novo rebocador para apoio às manobras dos navios no Porto de Sines. O "Castelo de São Jorge" é o mais potente rebocador de bandeira nacional, com uma capacidade de tração de 80 toneladas.

Este rebocador vem dar resposta ao contínuo aumento do tráfego que o Porto de Sines tem apresentando nos últimos tempos, reforçando também a capacidade desta infraestrutura portuária em operar os maiores navios em operação comercial

no mundo. Propriedade da Reboport – Sociedade Portuguesa de Reboques Marítimos SA, entidade que presta serviços de reboque e amarração no Porto de Sines, o rebocador apresenta 29,5 metros de comprimento e

11 metros de boca, com 386 toneladas de arqueação bruta. Este rebocador vem também assegurar elevados níveis de prontidão e disponibilidade, contribuindo para a melhoria das condições operacionais e de segurança do Porto de Sines.



Svitzer inicia operações

no Porto de Sines

A Svitzer e o Porto de Sines assinalaram o início da atividade da empresa de rebocadores em Sines, numa cerimónia que reuniu representantes da comunidade portuária local e do setor em termos nacionais. O evento, que se realizou no auditório da APS, foi presidido por João Carvalho, presidente do IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, e contou com a presença de Robert Uggl, CEO da Svitzer.

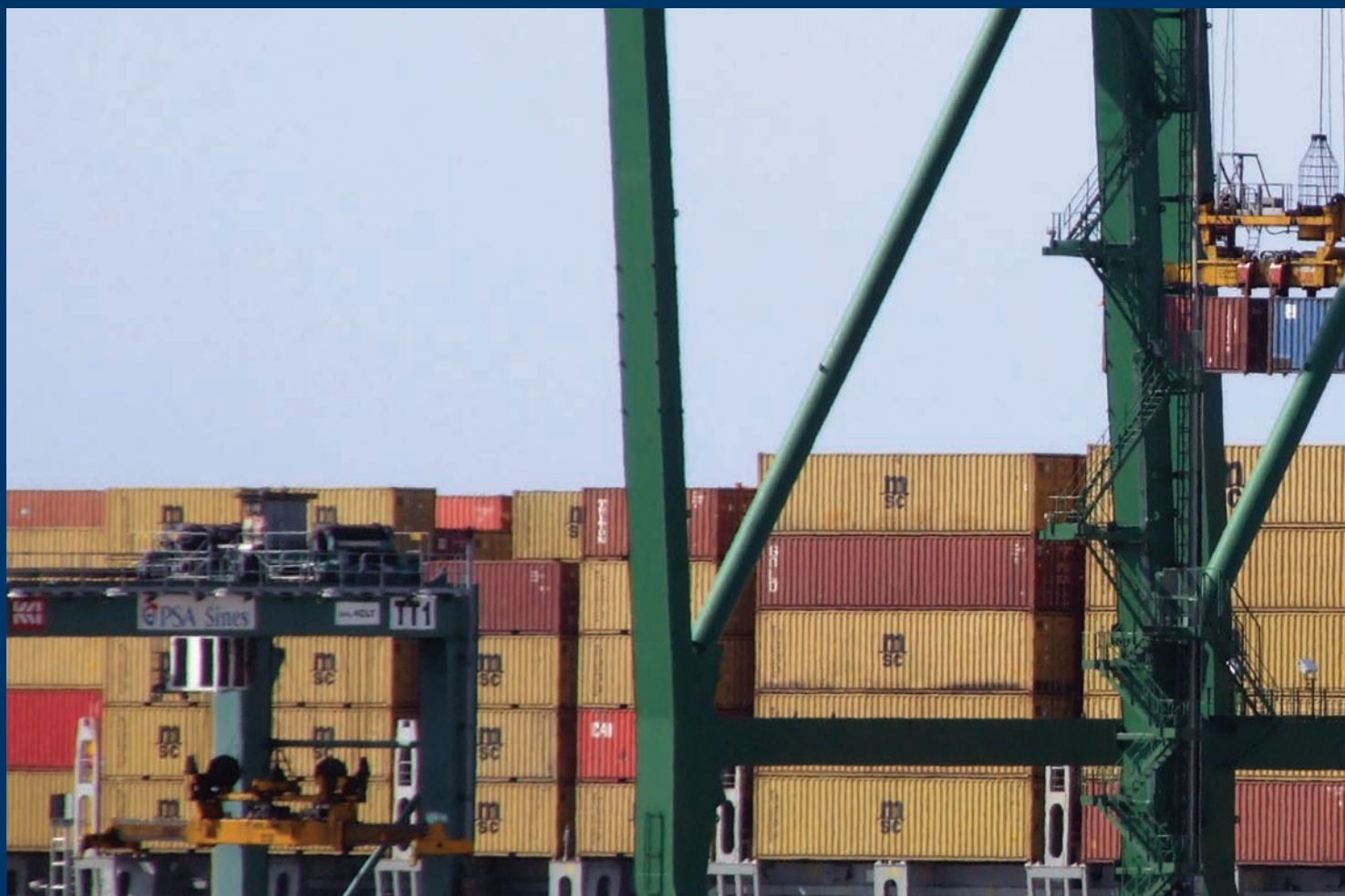
A empresa, integrada no grupo dinamarquês A.P. Moller-Maersk que detém o maior armador do mundo (Maersk), está licenciada pela Administração do Porto de Sines para a prestação de serviços de reboque aos navios, disponibilizando atualmente dois rebocadores,

o "Svitzer Madeira" e o "Svitzer Setúbal" com força de tração de 72 e 50 toneladas, respetivamente.

O início das operações da Svitzer em Sines vem responder às necessidades dos clientes em termos de fornecimento de serviços marítimos com um excelente histórico de segurança, assim como um elevado grau de confiabilidade.

O Porto de Sines passa assim a dispor de dois fornecedores para este tipo de operações, contribuindo para o aumento da qualidade dos serviços prestados aos navios, numa fase de franca expansão da atividade portuária.

Porto de Sines fecha 1º semestre de 2013 com resultados históricos



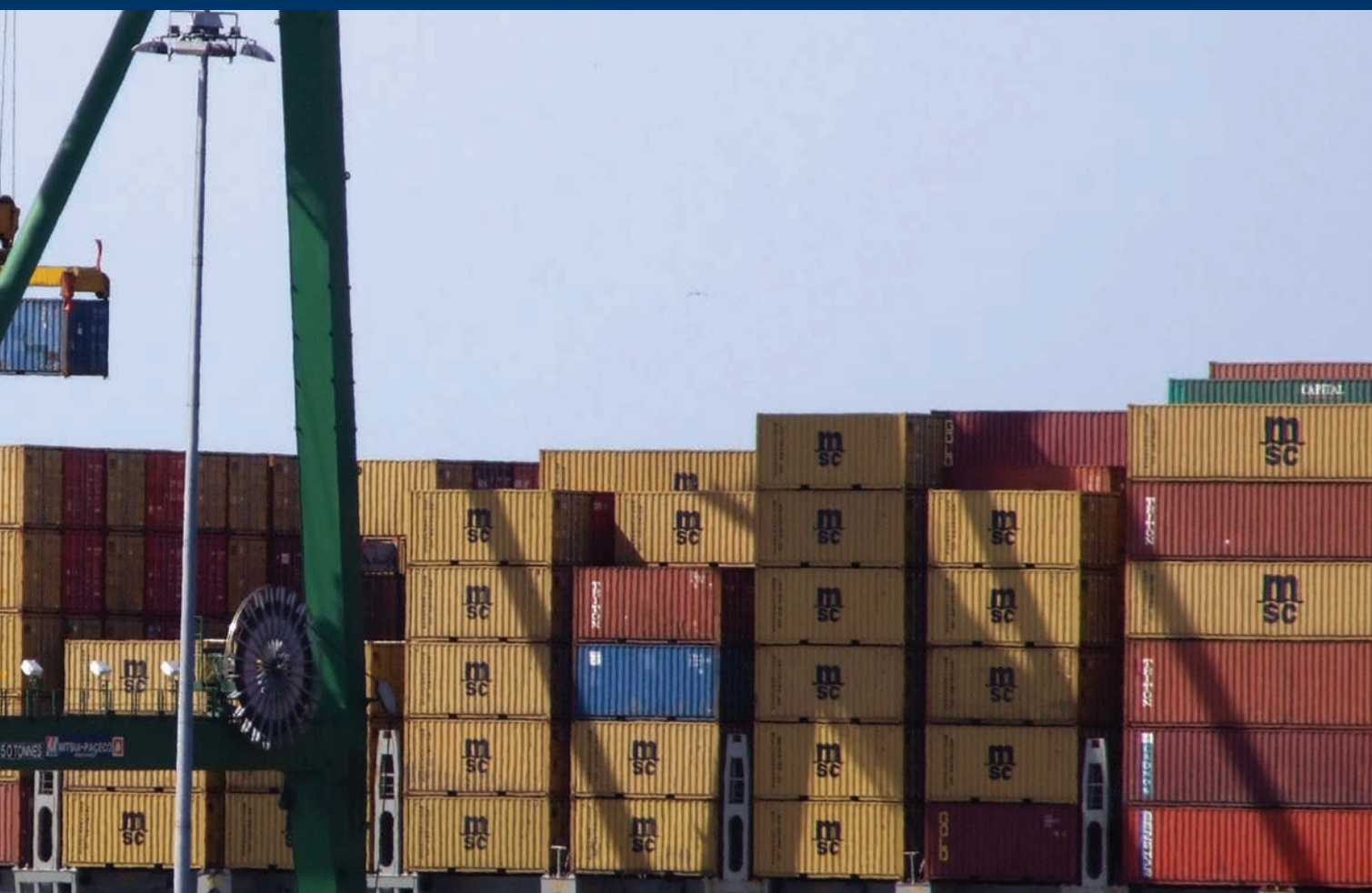
Contentores aumentam 62% face a período homólogo

No primeiro semestre de 2013, o Porto de Sines registou um crescimento de 22% no total de carga movimentada, comparativamente com o período homólogo do ano anterior. Este foi o melhor semestre de sempre com a movimentação de 17.4 milhões de toneladas de mercadorias.

No que respeita aos contentores esta evolução foi ainda mais expressiva com um impressionante aumento homólogo de 62% no semestre, ultrapassando os 422 mil TEU acumulados. De destacar ainda neste segmento de carga o excelente mês de Junho,

com 92.167 TEU movimentados, um recorde absoluto mensal.

Acompanhando esta evolução, o número de navios recebidos aumentou 16%, para 937 navios no primeiro semestre de 2013, verificando-se igualmente o recurso a navios de maior porte confirmado pelo aumento da arqueação bruta cujo acumulado cresceu 24%. Para este resultado, muito contribuiu o dinamismo comercial e as excelentes condições operacionais oferecidas por todas as empresas concessionárias dos terminais do Porto de Sines.



	junho 2013	1º Semestre 2013	junho 2012	1º Semestre 2012	Var.Homóloga Mensal	Var.Homóloga 1º Semestre
Movimentação de Mercadorias (Kton)						
Carga Geral	1.230	5.634	530	3.232	132,0%	74,3%
Graneis Sólidos	180	1.878	342	2.840	-47,4%	-33,9%
Graneis Líquidos	1.756	9.912	1.372	8.210	27,9%	20,7%
Total	3.165	17.425	2.244	14.282	41,0%	22,0%
Contentores (TEU)						
	92.167	422.207	42.859	280.386	115,0%	62,1%
Movimento de Navios						
Navios Entrados	171	937	136	806	25,7%	16,3%
GT	5.449.632	29.220.091	3.759.250	23.471.087	45,0%	24,5%

Exercício de segurança

envolve diversas entidades

Integrado no plano anual, realizou-se no passado dia 16 de julho um exercício no âmbito do Código ISPS no Terminal Petroquímico, com a participação de diversas entidades, nomeadamente a APS, a Capitania do Porto de Sines, o Posto de Fronteira de Sines (SEF), a CLT e a REPSOL.

O exercício, na modalidade LIVEX (exercício com o empenho de meios no terreno), teve como cenário a simulação da existência no interior daquela instalação portuária de uma viatura carregada com engenho explosivo, tendo sido desenvolvidas as ações previstas nos planos de proteção do porto e das instalações portuárias envolvidas – terminais de Granéis Líquidos e Petroquímico.

No final, os participantes juntaram-se para efetuar uma primeira avaliação da forma como tinha decorrido o exercício e dos pontos onde será possível melhorar, tendo sido consensual que o exercício tinha atingido os objetivos propostos.



ZONA VERDE

Praia Vasco da Gama

mantém galardões de qualidade em 2013



A Praia Vasco da Gama, sob jurisdição da Administração do Porto de Sines (APS), manteve em 2013 os galardões "Bandeira Azul", "Praia Acessível" e "Qualidade de Ouro" atestando a excelente qualidade desta infraestrutura para a prática balnear. Este reconhecimento comprova a grande preocupação da APS com a proteção do meio ambiente, apostando no desenvolvimento sustentável do Porto de Sines.

A "Bandeira Azul" é um símbolo de qualidade ambiental atribuído anualmente às praias, marinas e embarcações que se candidatam e que cumpram um conjunto de critérios repartidos por quatro capítulos principais: Qualidade da Água; Informação e Educação Ambiental; Gestão Ambiental e Equipamentos; Segurança e Serviços. A praia mantém também a "Bandeira Praia Acessível", atribuída a praias que cumpram a legislação em vigor relativamente às condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada, envolvendo o cumprimento de normas para estacionamento, instalações sanitárias e rampas de acesso.

Por seu lado, a Quercus voltou a distinguir este ano a Praia Vasco da Gama com a bandeira "Qualidade de Ouro". Uma bandeira concedida às zonas balneares que nos últimos 5 anos tenham mantido os melhores resultados em termos de qualidade da água balnear, de acordo com os indicadores disponibilizados pelo Instituto da Água, ao abrigo da legislação nacional e comunitária em vigor.

Atividades

do GDCAPS



O GDCAPS participou em diversas atividades desportivas no segundo trimestre deste ano e os seus membros marcaram ainda presença em vários espetáculos culturais e turísticos.

No atletismo a equipa do GDCAPS participou a 26 de maio na 9ª Corrida das Pontes em Coruche e a 2 de junho na 2ª Corrida Volkswagen em Palmela. Os atletas Sineenses fizeram-se representar, em seguida, na 34ª Corrida das Fogueiras em Peniche, a 29 de junho, e na 18ª Corrida da Lagoa de Santo André (13 de julho). O GDCAPS lançou-se também na organização de duas atividades, a primeira, uma Caminhada Solidária na Barragem de Morgavel, que teve lugar no dia 13 de abril e contou com a presença de 25 participantes. No dia 9 de junho, realizou também o 4º Passeio Pedestre do GDCAPS (Sines/Badoka Park), no qual participaram 115 pessoas.

No dia 11 de maio, o GDCAPS realizou o 2º Torneio de Basquetebol 3x3 para sócios e familiares. Tendo como palco o Pavilhão do Estrela de Santo André, o torneio contou com a participação de 4 equipas. No dia 8 de junho, a equipa do Porto de Sines deslocou-se a Portimão para participar no 1º Torneio de Veteranos do Portimonense e no Pavilhão da Bemposta, o GDCAPS conquistou um honroso primeiro lugar.

Em BTT, os atletas de Sines participaram em três competições no mês de maio: o Passeio Cicloturismo Sines/Fátima, a Maratona BTT Alvalade/Porto Covo e o TransAlgarve (Taça de Portugal BTT). Em junho, o GDCAPS marcou presença no Passeio dos Kotas e a 7 de julho na 5ª Rota dos Bombeiros BTT, em Vila Nova de Santo André.

Nas atividades culturais e turísticas, neste trimestre, logo no início de abril, o GDCAPS deslocou-se a Lisboa para assistir ao 'Michael Jackson The Immortal World Tour', o espetáculo do Cirque du Soleil em homenagem ao artista falecido em 2009. De 27 de abril a 01 de maio, a equipa voou para Budapeste e deixou-se encantar pela bonita capital húngara. De 26 a 29 de maio, realizou-se uma viagem a Toledo (Espanha), integrada na prática de Mototurismo, que vem já sendo usual na equipa Sineense. No dia 7 de junho, o GDCAPS assistiu ao "Projeto Aurora", integrado na 14ª Mostra Internacional de Teatro de Santo André, e o fim de semana de 29 a 30 de junho foi passado na Capital das Ondas, Peniche, com direito a visita ao Jardim Buddha Eden e às Berlengas. No primeiro fim de semana de julho, a equipa assistiu a "O Incorrutível", espetáculo do Teatro ao Luar.

Entretanto, os treinos de basquetebol e futsal continuam a decorrer no pavilhão de Estrela de Santo André nos horários habituais: às terças e quintas pelas 21h00 (basquetebol) e às quartas pelas 18h00 (futsal). No pavilhão de Sines, os treinos de futsal são às terças e quintas às 17h00. Importante será referir que, durante o mês de agosto, os pavilhões fecham. Os treinos recomeçam a partir de 01 de setembro.

Para mais fotos e notícias, consultar <http://www.gdcaps.blogspot.pt>



Fundação Repsol

apresentou em Sines o projeto Recapacita



O Projeto Recapacita foi apresentado no auditório do Porto de Sines no âmbito da Jornada Viver a Diversidade. Este projeto, da Fundação Repsol, tem como objetivo promover a consciencialização sobre as dificuldades e as barreiras que as pessoas com deficiência enfrentam nas suas vidas diárias, sensibilizando a população, em especial os mais jovens.

No seguimento do evento de abertura no Auditório da APS, e como forma de dar a conhecer o projeto de forma pedagógica e dinâmica, foi criado o espaço "Recapacita" dentro do castelo de Sines, que através de recursos interativos e com diferentes áreas temáticas, convidou o público a participar no "Circuito dos Sentidos", que simulou vários cenários nos quais o visitante enfrentou as dificuldades habituais de uma pessoa com deficiência.

De acordo com César Gallo, Presidente da Fundação Repsol, "a Fundação Repsol acredita numa sociedade diversa. Desta forma, o nosso objetivo é trabalhar pela integridade completa das pessoas com deficiência e para que não exista nenhum tipo de desigualdade de oportunidades".

O "Circuito dos Sentidos"
O projeto Recapacita dividiu-se em três áreas temáticas (auditiva, física e visual) e cada uma destas áreas era constituída por um painel que explicava as principais dificuldades enfrentadas pelas pessoas de acordo com o tipo de deficiência. Na área de deficiência física, os visitantes podiam participar em atividades, tais como uma prova de obstáculos. A área de deficiência visual contou com uma zona de pintura, entre outras e a área auditiva tem três zonas: vídeo, linguagem e zona de objetos.



Porto de Sines recebe SET e representantes das Missões Diplomáticas da União Europeia



O Porto de Sines recebeu, no dia 10 de julho, os representantes das Missões Diplomáticas dos Estados Membros da União Europeia, num evento que contou com a presença de Sérgio Silva Monteiro, Secretário de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações. Este encontro, realizado no âmbito da presidência da Lituânia no Conselho da União Europeia, pretendeu possibilitar aos diplomatas um melhor conhecimento sobre o Porto de Sines, as suas potencialidades e a importância desta infraestrutura portuária no contexto portuário internacional. Após uma apresentação geral do Porto de Sines, realizada por João Franco, Presidente do Conselho de Administração da APS, a comitiva teve oportunidade de visitar todos os terminais portuários, com as respetivas empresas concessionárias. Estiveram presentes representantes das missões diplomáticas da Lituânia, República Checa, Suécia, Eslováquia, Letónia, Bulgária, Espanha, Grécia, Roménia, França, Irlanda, Holanda, e ainda de países que não fazem parte da União Europeia, como a Sérvia e a Turquia.

Secretário de Estado do Mar apresenta em Sines "Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020"



O auditório do Porto de Sines recebeu o Secretário de Estado do Mar, Manuel Pinto Abreu, que presidiu à Sessão de Apresentação e Debate sobre a Estratégia Nacional Para o Mar 2013-2020.

O evento reuniu mais de 90 participantes da comunidade portuária e empresarial de Sines e teve como objetivo apresentar o documento "Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020" que se encontra em discussão pública, procurando contributos dos principais intervenientes do setor, a nível local.

A Estratégia Nacional para o Mar é o instrumento de política pública que apresenta a visão de Portugal, até 2020, no que se refere ao modelo de desenvolvimento, assente na preservação e utilização sustentável dos recursos e serviços dos ecossistemas marinhos, apontando um caminho de longo prazo para o crescimento económico, inteligente, sustentável e inclusivo, assente na componente marítima.

IV Conferência APIBARRA



A 4 de maio o Porto de Sines recebeu a 4ª Conferência APIBARRA - Associação dos Pilotos de Barra e Portos subordinada ao tema "O Serviço Público de Pilotagem e a ligação com os stakeholders".

O encontro deu a possibilidade aos seus participantes de terem um melhor conhecimento sobre o serviço público de pilotagem em Portugal e na Europa, criando um espaço de informação e debate com os mais variados stakeholders.

Porto de Sines recebe delegação do China Development Bank



Uma delegação do China Development Bank (CDB) deslocou-se ao Porto de Sines para conhecer as potencialidades do Porto e mostrou especial interesse nos projetos de expansão portuária, como o novo terminal Vasco da Gama.

Na reunião que a instituição financeira do extremo oriente teve com o Conselho de Administração da APS foi destacada a capacidade de expansão existente em todos os terminais especializados do Porto de Sines. O CDB é uma instituição com base na República Popular da China cujo objetivo passa pelo financiamento de infraestruturas nacionais, indústrias de base, setores emergentes e projetos prioritários chineses. O China Development Bank é o banco líder na China em investimento e financiamento de médio e longo prazo e mais de 80% dos empréstimos estão relacionados com rodovias, portos, ferrovia, minerais, petróleo, petroquímica, centrais elétricas, telecomunicações, indústria e agricultura.

Colégio de Defesa Nacional da União Indiana visita a APS



O Porto de Sines recebeu uma comitiva do Colégio de Defesa Nacional da União Indiana, no dia 22 de maio, que pretendia conhecer as infraestruturas portuárias e a Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS), uma área considerada estratégica para o nosso país. O encontro contou também com a participação de Miguel Borralho, Diretor da ZILS, que deu a conhecer as potencialidades daquela que é a maior zona industrial e logística da Península Ibérica. Este evento, coordenado pelo Instituto da Defesa Nacional (IDN), foi inserido na visita que esta instituição indiana fez a Portugal, cujo objetivo é aprofundar o conhecimento sobre a capacidade e as potencialidades nacionais no plano militar, político e económico. O Colégio de Defesa Nacional da União Indiana é um instituto que tem como objetivo proporcionar formação aos oficiais superiores das Forças Armadas e membros dos serviços civis, para que estes possam estar mais aptos a lidar com problemas de segurança do país.

Embaixador do Equador em Portugal visitou o Porto de Sines



O Embaixador do Equador em Portugal, Diego Aulestia Valencia, visitou o Porto de Sines no dia 13 de maio, com o objetivo de verificar o potencial desta infraestrutura portuária como plataforma de suporte ao incremento do comércio entre os dois países. O diplomata, acompanhado pela Ministra da Embaixada Maria Belen Llor Iturralde, foi recebido pela Administração da APS, que apresentou as características do Porto de Sines, com especial enfoque na capacidade de expansão existente em todos os terminais e na estreita relação existente entre o porto e a Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS).

NOTÍCIAS SVITZER

Svitzer Inicia Operação em Sines

A SVITZER ANUNCIOU QUE DEU NO DIA 9 DE ABRIL, O INÍCIO DA ACTIVIDADE NO PORTO DE SINES, DISPONIBILIZANDO OS REBOCADORES SVITZER MADEIRA E SVITZER SETUBAL PARA ESTE EFECTO. POSTERIORMENTE ESTE ÚLTIMO REBOCADOR SERÁ SUBSTITUÍDO PELO SVITZER FUNCHAL.



O rebocador Sines Rabito em operação no porto de Sines

A expansão da actividade do porto de Sines vem responder às necessidades dos clientes em termos de fomento de serviços marítimos com um excelente histórico de segurança, assim como um elevado grau de confiabilidade.

A extensão da actividade da empresa ao Porto de Sines permite reforçar os serviços de reboca e serviços de resposta de emergência ao porto, considerando um porto estratégico para o crescimento nas rotas Europa-Ásia e África-Europa.

Focada na segurança, a SVITZER está em permanente diálogo com o Porto de Sines por forma a reforçar a segurança das operações, sobretudo considerando as novas condições deste porto. Nesse âmbito, foram estabelecidos novos procedimentos operacionais, nomeadamente no que diz respeito ao manuseamento das mercadorias, para benefício das tripulações, das frotas e do ambiente.

Nos últimos anos, a SVITZER tem vindo a reforçar a sua presença em Portugal através da modernização da sua frota, formação dos seus trabalhadores e expansão dos serviços portuários de modo a apoiar activamente a indústria marítima em Portugal.



Rebocador Sines Rabito em Sines

NOTÍCIAS DO MAR, 01 de abril de 2013

Porto de Sines vai passar a gerir negócio de cruzeiros

Novas competências A nova gestão do porto de Sines vai passar a gerir as cargas dos portos de Portimão e Faro.

Nuno Miguel Silva
nuno.silva@economics.pt

O porto de Sines vai passar a gerir uma nova área de actividade, o segmento de navios de cruzeiros, após a integração na sua área de competências das actividades de cargas do porto de Portimão, prevista para ocorrer nas próximas semanas.

A nova Administração do Porto de Sines (APS), liderada por João Franco - que assumiu o novo cargo ao longo da semana passada - já reflecte a neces-

sidade de obter 'know-how' numa área em que o porto de Sines não desenvolveu qualquer competência até ao momento. João Franco fez-se acompanhar à frente da administração do porto por João Pedro Soares, que transita precisamente da gestão do porto de Portimão. O outro vogal da APS será Eduardo Bandeira, que já era funcionário da APS.

Além do porto de Portimão, as cargas do porto de Faro passarão também a ser geridas pela equipa de João Franco, aguardando-se apenas a formalização desta transferência de competências através da publicação em Diário da República.

A actividade de pescas dos

dois portos algarvios manter-se-á por enquanto sob a alçada do antigo IPTM - Instituto dos Portos e dos Transportes Marítimos, mas prevê-se que a médio prazo passará a ser da competência da Secretaria de Estado do Mar.

Será, aliás, isso que deverá suceder com todos os outros portos que se estendem pela costa portuguesa, de pequena dimensão e com as pescas como actividade predominante, que passarão a ser directamente geridos e coordenados por esta secretaria de Estado.

Além das pescas, o porto de Portimão tem uma actividade de pequena dimensão no seg-

CINCO TERMINAIS EM SINES

- O terminal de grãos líquidos (combustíveis) foi concessionado à CLT (Grupo Galp).
- A concessão do terminal petrolquímico é gerida pela Repsol.
- A Portsines detém a concessão do terminal multissuções e 'oro' (para automóveis).
- O terminal de gás natural foi concessionado à REN.
- A PSA Sines gere a concessão do terminal de contentores.

gestado no ano passado um total de apenas quatro navios de cruzeiro. No entanto, diversos empresários ligados a esta actividade vêm defendendo a melhoria das condições do porto, em termos de ampliação do terminal e da construção de uma gare marítima para os passageiros, para maximizar as potencialidades do porto de Portimão neste segmento de negócios.

Por seu turno, o porto de Faro tem alguma expressão nas mercadorias no campo do clínquer (material de base para produção do cimento), uma vez que é por esta infra-estrutura que se escoia a maioria da produção da fábrica de cimento da Cimpor em Loulé. ■

DIÁRIO ECONÓMICO, 01 de julho de 2013

Reboport tem novo rebocador no Porto de Sines

O "Castelo de São Jorge" é o mais potente rebocador de bandeira nacional. A Reboport tem ao serviço um novo rebocador para apoio



às manobras dos navios no Porto de Sines. O "Castelo de São Jorge" é o mais potente rebocador de bandeira nacional, com uma capacidade de tração de 80 toneladas. Este rebocador vem dar resposta ao contínuo aumento do tráfego que o Porto de Sines tem apresentando nos últimos tempos, reforçando também a capacidade desta infraestrutura portuária em operar os maiores navios em operação comercial no mundo. Propriedade da Reboport - Sociedade Portuguesa de Reboques Marítimos SA, entidade que presta serviços de reboca e amarração no Porto de Sines, o rebocador apresenta 29,5 metros de comprimento e 11 metros de boca, com 386 toneladas de arqueação bruta. Este rebocador vem também assegurar elevados níveis de prontidão e disponibilidade, contribuindo para a melhoria das condições operacionais e de segurança do Porto de Sines.

O LEME, 15 de junho de 2013

João Franco nomeado presidente do porto de Sines

João Franco, vogal do Porto de Sines, foi nomeado para substituir a atual presidente Lúcia Sequeira.

João Franco | 20:41 Segunda-feira, 24 de junho de 2013



Porto de Sines



João Franco é o novo presidente da administração do Porto de Sines, substituindo assim Lúcia Sequeira, apurou o Expresso.

O novo presidente era vogal da administração.

João Franco, que integra a equipa executiva da Administração do Porto de Sines, vai ter que levar a cabo uma nova estratégia, onde além do desenvolvimento dos projetos portuários de Sines, será incluída a atividade portuária de Faro e Portimão.

O novo mandato da Administração do Porto de Sines incluirá o projeto de desenvolvimento do terminal de contentores concessionado à PSA de Singapura e o projeto da nova frente do cais, que será construída a sul, designado Terminal Vasco da Gama.

EXPRESSO, 24 de junho de 2013

MSC com três novos serviços regulares em Sines a partir de junho



A MSC terá, a partir do próximo mês de junho, três novos serviços semanais a escalar o Terminal XXI do porto de Sines, passando desta forma a contar com um total de quinze serviços regulares a escalar o porto alentejano.

O primeiro serviço novo no porto de Sines tem a primeira escala marcada para dia 3 de junho, através do navio MSC Monterrey, um serviço de importação integrado na rota Turquia-Norte da Europa. Também para cargas de importação será o segundo serviço, que liga o Canadá e o Mediterrâneo, cuja primeira escala em Sines está marcada para 18 de junho, com o navio MSC Kyoto. Já o terceiro serviço, de cargas para exportação, começa a escalar Sines a 19 de junho, através do MSC Fabiola, numa rota que liga o Norte da Europa ao Extremo Oriente.

Porto de Sines continua a bater recordes de mercadorias

Porto alentejano cresceu 22% no primeiro semestre no conjunto da actividade. No segmento de contentores, a subida foi mais acentuada - 62% nos primeiros seis meses e 15% só em Junho.

Nuno Miguel Silva
nuno.silva@economics.pt

O porto de Sines está num forte ritmo de crescimento e fechou o primeiro semestre deste ano com novos recordes de movimentação de mercadorias e de contentores. Entre Janeiro e Junho deste ano, foram movimentados 17,4 milhões de toneladas de mercadorias e 422 mil TEUS (unidade - padrão equiva-

lente a contentores de 20 pés de comprimento).

"O porto de Sines registou um crescimento de 22% no total de carga movimentada no primeiro semestre de 2013, em comparação com o período homólogo do ano anterior. Foram movimentadas 17,4 milhões de toneladas, o que significa ter sido o melhor de sempre em mercadorias no porto de Sines", sublinha um comunicado oficial da Administração do Porto de Sines (APS).

A variação da movimentação de mercadorias no porto alentejano teve um desempenho particularmente positivo no passado mês de Junho, com uma subida de 41% face ao homólogo, passando de 2,244 para 3,165 milhões de toneladas de mercadorias movimentadas.

Entre crescimentos de mercadorias movimentadas no porto de Sines ocorreram apenas dois quebrações no segmento dos grãos sólidos (cimentos, cereais, carvão, etc) menos 33,9% no primeiro semestre deste ano, de 2.840 para 1.878 toneladas, e menos 47,4% no mês de Junho, de 342 para 180 toneladas. O Diário Económico sabe que a principal razão para este decréscimo se deve à redução da movimentação de carvão.

A carga grãul subiu 34,3% nos primeiros seis meses deste ano, para 5.634 toneladas movimentadas, uma tendência que se acentua em Junho, com uma subida de 32%, para 1.229 toneladas. Também no que respeita aos grãos líquidos (combustíveis), o porto de Sines esteve em alta no primeiro semestre: cresceu 20,7%, para 8.922 toneladas, uma subida reforçada em Junho, na ordem dos 27,9%, para 1.756 toneladas.



O terminal de contentores de Sines, gerido pela PSA de Singapura, continua a registar recordes históricos.

Contentores crescem 62%

Outro segmento de actividade em pleno crescimento no porto de Sines é o relacionado com os contentores. No primeiro semestre deste ano, o aumento de TEUS movimentados no terminal XXI, gerido pelo grupo PSA, de Singapura, foi de 62%, de 260.386 TEUS para 422.208 TEUS. Só no mês de Junho, o crescimento foi de 15%, de 42.859 TEUS para 49.268 TEUS.

RESULTADOS DO PORTO DE SINES

O porto alentejano continua em acelerado crescimento.

O porto alentejano continua em acelerado crescimento.			
	Primeiro semestre		%
	2012	2013	
Movimento de mercadorias (tões)	14.262	17.424	22
Contentores (TEU)	260.386	422.208	62,3
Movimento de navios	806	937	16,3

Fonte: APS e o Expresso

Os indicadores de actividade do porto de Sines nos primeiros seis meses deste ano reflectem igualmente a expansão da actividade ao nível do número de navios que atracaram no porto alentejano. De Janeiro a Junho, passaram por Sines 937 navios, contra 806 em idêntico período do ano transacto, um crescimento de 16,3%. No passado mês de Junho, o movimento registou 171 navios, em comparação com os 136 de Junho de 2012, o que traduziu um aumento de 25,7%.

A tonelagem bruta dos navios que escalaram o porto de Sines também acompanhou este movimento alusitânico: mais 24,5% no primeiro semestre, passando de cerca de 23,5 mil milhões de toneladas para 29,2 mil milhões de toneladas; e mais 45% no passado mês de Junho, evoluindo de cerca de 3,8 mil milhões de toneladas para cerca de 5,5 mil milhões de toneladas. ■

DIÁRIO ECONÓMICO, 16 de julho de 2013

CARGO, 30 de julho de 2013



Porto de Sines, Porta Atlântica da Europa